

## Tertúlia recupera memórias e vivências da Casa do Capitão-Mor, em Cantanhede



Casa do Capitão-Mor – Das Origens à Atualidade é o tema genérico da tertúlia que pretende recuperar memórias e vivências do imóvel em que estão instalados o Museu da Pedra e a Casa Municipal da Cultura de Cantanhede. Situado bem no coração da cidade, o edifício foi mandado construir por João Henriques de Castro (Capitão-Mor) em meados do século XVIII e o relevante valor patrimonial que mantém vai ser assinalado na próxima quarta-feira, 17 de maio, com a realização de um jantar que inclui duas palestras: Rui de Figueiredo Marcos, professor catedrático e diretor da Faculdade de Direito da Universidade de Coimbra, abordará “O Séc. XVIII Jurídico em Portugal e o caso de Francisco de Souza Coelho de S. Paio” (genro do Capitão-Mor e Catedrático em Coimbra), seguido da intervenção de João de Figueiroa-Rêgo, docente, investigador coordenador e assessor da direção no Cidehus da Universidade de Évora e no Cham da Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa, que falará das “Memórias, Vivências e Pequenas Histórias dos Familiares do Capitão-Mor” Promovido pelo Município de Cantanhede, em parceria com a Escola de Hotelaria e Turismo de Coimbra e o apoio da Adegas Cooperativas de Cantanhede, o jantar-tertúlia visa assinalar também o Dia Internacional dos Museus, que se comemora a 18 de maio.

O que se pretende é, a partir do enquadramento histórico dos palestrantes, proporcionar aos participantes uma viagem ao contexto de Cantanhede do Século XVIII, através da recriação de um ambiente a que não faltará música e outras referências daquele período, com destaque para a gastronomia da época servida sob as orientações do Chef Luís Lavrador e acompanhada por vinhos da Adegas Cooperativas de Cantanhede, apresentados pelo escanção José Miguel Menezes de Almeida, sem esquecer a música e outras referências daquele período Com um custo de 22,50 euros, a inscrição pode ser formalizada nos serviços do Museu da Pedra, das 10h00 às 13h00 e das 14h00m às 18h00, impreterivelmente até às 12h30 do dia 16 de maio. Quem optar pelo pagamento por transferência bancária, poderá fazê-lo através do

IBAN PT50004532524021740820920, e remeter o comprovativo do movimento para o email da Divisão de Cultura (dcdt@cm-cantanhede.pt) com o assunto “jantar-tertúlia”.

A iniciativa visa lembrar a evolução histórica da Casa do Capitão-mor, emblemático edifício classificado como património municipal e que brevemente será objeto de um processo de requalificação no âmbito de uma candidatura ao PEDU – Plano de Desenvolvimento Urbano De acordo com a memória descritiva do projeto, “a reabilitação privilegiará a valorização dos elementos mais significativos do edificado (...) e a reorganização funcional interna, de modo a permitir desempenhar adequadamente o seu papel de equipamento cultural e social convidativo”. O que se pretende é dotá-lo de condições tendentes a reforçar a sua função, “garantindo desse modo um uso diário continuado, um chamariz que consiga fazer deste conjunto uma entidade atrativa, viva e agregadora para toda a comunidade”